

**RECOMENDAÇÕES E LINHAS ORIENTADORAS
PARA O DESENVOLVIMENTO
DE PROGRAMAS DE
VOLUNTARIADO BASEADOS
EM VALORES**



INTRODUÇÃO

Nas últimas três décadas, o voluntariado ganhou um reconhecimento significativo a nível mundial. Embora os resultados da investigação demonstrem o potencial do voluntariado para promover a participação cívica ativa, a inclusão social, a melhoria das relações interpessoais, a resiliência e o capital social, o voluntariado ainda não recebe o reconhecimento que merece como uma força poderosa para enfrentar os desafios futuros.

Muitos países europeus, bem como a própria União Europeia, debatem-se atualmente com crises prolongadas, tendências democráticas enfraquecidas, sociedades polarizadas e um espaço cada vez mais reduzido para a sociedade civil. Estas circunstâncias aumentaram a necessidade de programas de voluntariado que promovam o diálogo, a inclusão, a diversidade, a tolerância, a solidariedade e os valores europeus na vida da comunidade. Nas últimas três décadas, o voluntariado ganhou progressivamente importância em toda a Europa, tendo sido investidos muitos recursos para provar o seu valor. Cada vez mais estudos demonstram os impactos positivos que o voluntariado e as pessoas voluntárias têm na coesão social, na democracia, na transformação social, nas competências pessoais e coletivas, e o seu potencial incomensurável para melhorar o bem-estar dos indivíduos e das comunidades. Por conseguinte, é crucial, através de forças conjuntas e da cooperação intersectorial, criar um ambiente estimulante para o desenvolvimento do voluntariado como uma força transformadora destinada a reforçar valores como a democracia, a participação cívica, a solidariedade e outros valores europeus, a fim de garantir comunidades resilientes e sustentáveis.





Este documento serve, em primeiro lugar, como um guia para as partes interessadas no domínio do voluntariado, com o objetivo de encorajar os decisores e os responsáveis políticos a apoiarem o desenvolvimento de programas de voluntariado baseados em valores nas suas políticas e documentos estratégicos nacionais. Além disso, este documento fornece diretrizes para o voluntariado, incluindo organizações, com o objetivo de melhorar e fazer avançar os programas de voluntariado existentes numa orientação baseada em valores.

Este documento é um produto do projeto "VIV - Volunteering inspired by values", financiado pelo programa Erasmus + KA2, um programa de parceria de pequena escala. O coordenador do projeto é o Centro Servizio Volontariato di Padova e Rovigo (Itália), enquanto os parceiros são o Croatian Volunteer Development Centre (Croácia) e a Associação Mais Cidadania (Portugal). O conteúdo do presente documento é da exclusiva responsabilidade do Centro Servizio Volontariato di Padova e Rovigo. Uma vez que este documento foi desenvolvido com partes interessadas de três países diferentes, é importante reconhecer que certas políticas e recomendações aqui descritas podem já estar a ser implementadas num ou dois dos países parceiros.





PONTO DE PARTIDA

As diretrizes e recomendações foram desenvolvidas através de um processo de colaboração que envolveu vários métodos, tais como questionários online, grupos de discussão e a metodologia World Café. Os participantes envolvidos na elaboração destas diretrizes incluíram representantes de organizações que incluem pessoas voluntárias no seu trabalho, representantes de centros de voluntariado locais e regionais, responsáveis pela coordenação de programas de voluntariado e as próprias pessoas voluntárias. Esta abordagem inclusiva garantiu que um leque diversificado de perspetivas e ideias fosse considerado durante a preparação das diretrizes. Os dados foram recolhidos através de debates sobre quatro temas principais: promoção dos valores do voluntariado, desenvolvimento comunitário através do voluntariado, voluntariado inclusivo, participação de jovens e voluntariado. As recomendações, derivadas dos contributos recolhidos, têm como objetivo ajudar os decisores políticos nos seus esforços para incorporar programas de voluntariado baseados em valores nas políticas e documentos estratégicos nacionais. Antes de delinear as recomendações, apresentamos uma breve visão geral do estado atual das unidades temáticas relacionadas com o voluntariado baseado em valores, captando a situação atual e as suas implicações.

PROMOÇÃO DE VALORES DO VOLUNTARIADO

A promoção e a integração de valores no voluntariado enfrentam desafios importantes. Estes incluem a desconfiança das pessoas jovens em relação às instituições, recursos limitados para a visibilidade, falta de estratégias de voluntariado e a necessidade de cooperação intersectorial. Ultrapassar estes desafios é crucial para alinhar os valores pessoais e organizacionais, criar confiança junto de pessoas jovens, aumentar a visibilidade, implementar programas com impacto e promover a colaboração entre sectores.





O VOLUNTARIADO COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Para promover o voluntariado, é importante envolver as pessoas que já participam em atividades comunitárias. Ao aumentar a consciencialização sobre as suas contribuições e destacar o impacto positivo, podemos inspirar mais pessoas a participar em oportunidades formais de voluntariado. Aumentar a visibilidade através de plataformas em linha e da cobertura mediática ajuda a garantir que a comunidade reconhece os benefícios decorrentes dos esforços de voluntariado. A partilha de histórias pessoais de pessoas voluntárias pode ser uma ferramenta poderosa para inspirar outras pessoas. Ao envolver pessoas voluntárias de diversas origens e ao promover exemplos de sucesso, podemos fomentar atividades de voluntariado inovadoras e com impacto.

VOLUNTARIADO INCLUSIVO

Para promover a inclusão, é importante envolver a comunidade como um todo, tendo em conta todas as suas necessidades específicas. A flexibilidade e a adaptabilidade são fundamentais para acomodar as circunstâncias únicas, enquanto a empatia permite uma melhor compreensão das experiências de cada um. As estratégias de comunicação devem ser adaptadas tendo em conta as necessidades de cada participante para garantir uma inclusão genuína. As atividades de colaboração e os debates devem centrar-se nos vários interesses para promover um envolvimento significativo. As oportunidades educativas nas organizações capacitam os membros e os utilizadores, facilitando o crescimento pessoal e a entrada no mercado de trabalho. A superação de obstáculos requer iniciativas especiais e o esforço de toda a comunidade incluindo as pessoas que estão a passar por dificuldades. Ao cultivar um ambiente de educação, inclusão e abordagens adaptadas, tanto as pessoas como a sociedade podem registar crescimento e progresso.





PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS JOVENS E VOLUNTARIADO

A promoção de uma maior participação das juventudes no voluntariado assenta numa educação precoce sobre a importância do voluntariado. Este objetivo pode ser alcançado através da oferta de ideias e da apresentação de boas práticas como exemplos tangíveis. Há uma clara necessidade de reforçar a promoção do voluntariado, nomeadamente através de histórias que realcem efetivamente os valores e os benefícios que as pessoas voluntárias obtêm das suas experiências. Além disso, é crucial promover uma maior flexibilidade nos centros de voluntariado e nas organizações, de modo a envolver e acolher ativamente as pessoas voluntárias.





RECOMENDAÇÕES POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO VOLUNTARIADO BASEADO EM VALORES

Estas recomendações políticas visam criar um ambiente propício ao voluntariado baseado em valores, promover o empenhamento cívico assente em valores partilhados e reforçar a cultura do voluntariado baseado em valores nas comunidades.

1. Integração do voluntariado nas políticas estratégicas:

A inclusão de medidas de voluntariado nas estratégias de qualidade de vida, recuperação pós-crise, resiliência e desenvolvimento da juventude é crucial. A colaboração entre os departamentos governamentais garante uma abordagem abrangente, integrando o voluntariado nas políticas e programas. Isto maximiza o impacto positivo do voluntariado. Ao incorporar o voluntariado em iniciativas estratégicas e ao promover a colaboração interdepartamental, potenciamos a experiência e os recursos de diferentes sectores. Este quadro unificado apoia e promove o voluntariado como parte integrante do bem-estar social. Aborda desafios sociais prementes e alcança resultados significativos para as pessoas individualmente, as comunidades e a sociedade no seu todo.

2. Integração da educação cívica nas escolas:

Para fomentar uma cultura de voluntariado e de participação cívica baseada em valores, a educação cívica nas escolas deve ser obrigatória. A sua integração como disciplina principal dá ênfase ao voluntariado como cidadania ativa e ao envolvimento da comunidade. Devem ser implementados programas abrangentes que promovam valores como a solidariedade e a cidadania ativa. Isto permite que as pessoas jovens compreendam o seu papel na criação de um impacto social positivo através do voluntariado. Importa que profissionais de educação, disponham de recursos e formação para transmitir conteúdos de educação cívica cativantes e facilitar debates significativos. Este apoio cria um ambiente de aprendizagem que incentiva a participação ativa e a exploração de oportunidades de voluntariado. A educação cívica obrigatória, os programas abrangentes e o apoio aos profissionais estabelecem uma base sólida para o voluntariado baseado em valores e o envolvimento cívico, cultivando pessoas cidadãos responsáveis e socialmente conscientes que contribuem para as suas comunidades.





3. Dar poder à autogestão comunitária:

Para cultivar uma cultura vibrante de voluntariado e de envolvimento da comunidade, é crucial apoiar e capacitar a autogestão a nível comunitário. Isto permite que os programas de voluntariado sejam adaptados às necessidades específicas da comunidade. A atribuição adequada de recursos permite que as comunidades locais se apropriem dos seus projetos e tenham um impacto significativo. A colaboração entre as autoridades locais, as lideranças comunitárias e as organizações de voluntariado permitem tirar partido do conhecimento coletivo para responder a necessidades prementes. Esta abordagem maximiza a eficácia das iniciativas de voluntariado, promovendo uma resposta holística e coordenada. Ao estimular a gestão comunitária, afetar recursos e promover a colaboração, os programas de voluntariado vibrantes prosperam, satisfazendo as necessidades das comunidades e promovendo a pertença. Fomentamos a cidadania ativa, incentivamos o envolvimento da comunidade e fazemos uma diferença positiva através do voluntariado.

4. Permitir o financiamento sustentável dos centros e organizações de voluntariado:

Para reforçar o envolvimento da comunidade e a mobilização de pessoas voluntárias, deve ser concedido um financiamento sustentável e adequado aos centros de voluntariado locais e organizações similares. Estas entidades cruciais facilitam o voluntariado e promovem a participação cívica nas comunidades. Para além do financiamento dos centros de voluntariado, é fundamental atribuir recursos para apoiar as organizações locais envolvidas no voluntariado de base comunitária. Ao disponibilizarmos os meios necessários, asseguramos a realização efetiva de atividades e iniciativas. Dar prioridade ao financiamento sustentável e à afetação de recursos permite que estas organizações criem oportunidades significativas de contribuição para a comunidade. Este apoio permite a realização de projetos com impacto, a mobilização de pessoas voluntárias e a resolução eficaz de problemas locais. O investimento em infraestruturas e recursos aumenta a capacidade dos centros de voluntariado e das organizações de base comunitária, reforçando o envolvimento da comunidade e o voluntariado em si. É fomentada a colaboração, as parcerias e o impacto positivo duradouro no bem-estar e desenvolvimento da comunidade.





5. Sistema de reconhecimento e validação do voluntariado local:

Para reconhecer as contribuições notáveis das pessoas voluntárias para a comunidade local, é importante estabelecer um sistema de reconhecimento sólido. Este sistema servirá como um meio para honrar e apreciar os seus esforços significativos para causar um impacto positivo. Para garantir que o sistema de reconhecimento capta efetivamente o valor e o impacto do voluntariado local, é essencial formar os membros das comissões de atribuição de prémios. Ao fornecer-lhes informações sobre as diversas e significativas formas de contribuição das pessoas voluntárias, os membros das comissões terão uma compreensão mais profunda da importância do voluntariado local. Este reconhecimento não só motiva as pessoas voluntárias, como também incentiva outras participarem ativamente em iniciativas de base comunitária, promovendo, em última análise, uma comunidade local mais forte e mais empenhada.

6. Promover o voluntariado nas escolas:

A promoção do voluntariado nas escolas é essencial para desbloquear o seu potencial enquanto centros de envolvimento da comunidade. Ao fazê-lo, cultivamos uma cultura de participação ativa e de responsabilidade social entre as pessoas jovens, tirando partido da posição única das escolas. Reconhecendo o papel das escolas na promoção do voluntariado, é crucial reconhecer e recompensar as instituições, docentes e direções de escolas que implementam com sucesso programas de voluntariado escolar. A celebração das suas realizações inspira outras escolas a integrar o voluntariado nas suas estruturas educativas. Facilitar a colaboração entre as escolas e as organizações de voluntariado assegura a implementação e a coordenação dos programas de voluntariado. Ao estabelecer parcerias fortes, aproveitamos os seus conhecimentos, recursos e redes para criar oportunidades de impacto para jovens.

O apoio ao voluntariado nas escolas, a par do reconhecimento de iniciativas bem-sucedidas, promove o envolvimento da comunidade e a responsabilidade social. Ao fomentar estes valores, damos às pessoas jovens a possibilidade de contribuírem ativamente e de fazerem uma diferença positiva na sociedade.





7. O voluntariado no ensino superior:

Defender o reconhecimento do voluntariado nos currículos das universidades e das faculdades é fundamental para que o seu valor seja plenamente apreciado. Ao integrá-lo como uma componente reconhecida, o voluntariado recebe a mesma importância que outras disciplinas académicas, realçando o seu papel no desenvolvimento pessoal e social. Incentivar experiências práticas de voluntariado no âmbito dos percursos académicos dos estudantes é vital. Estas oportunidades reforçam a sua aprendizagem, transmitem competências valiosas, empatia e uma compreensão mais profunda das necessidades da comunidade. A colaboração com as instituições de ensino é fundamental para desenvolver diretrizes e enquadramentos para a incorporação do voluntariado nos programas académicos. Esta colaboração assegura abordagens estruturadas que integram perfeitamente o voluntariado, alinhando-o com os objetivos académicos e melhorando os resultados da aprendizagem. Através da defesa, do incentivo a experiências práticas e da colaboração com instituições de ensino, promovemos uma cultura de cidadania ativa e de responsabilidade social entre as pessoas estudantes. Esta abordagem prepara-as para contribuírem com compaixão para uma mudança social positiva, ao mesmo tempo que melhora o seu percurso académico.

8. Voluntariado familiar:

Para promover o voluntariado familiar, é necessário desenvolver um quadro político abrangente que incentive e facilite a participação das famílias em atividades de voluntariado. Este quadro capacita e motiva as famílias a participarem em experiências de voluntariado significativas em conjunto. As campanhas de sensibilização e os recursos são cruciais para incentivar as famílias a envolverem ativamente os seus filhos no voluntariado. Ao mostrar os benefícios do voluntariado familiar e ao partilhar histórias de sucesso, inspiramos e educamos as famílias sobre o impacto positivo que podem ter através da ação coletiva. A criação de incentivos e de programas de reconhecimento aumenta ainda mais a motivação para o voluntariado familiar. Ao reconhecer e celebrar os esforços das famílias participantes, não só apreciamos as suas contribuições como também inspiramos outros a juntarem-se a nós. Os incentivos podem ir de certificados a reconhecimento público ou apoio adicional para as famílias envolvidas em iniciativas de voluntariado. Isto reforça os laços familiares, promove valores de compaixão, empatia e envolvimento comunitário nas crianças desde tenra idade, alimentando uma geração que valoriza e contribui ativamente para o bem-estar das suas comunidades.





9. Voluntariado inclusivo:

A colaboração com organizações de voluntariado é crucial para promover a inclusão e prestar apoio a indivíduos com menos oportunidades de participar em atividades de voluntariado. Ao colaborar com estas organizações, podemos tirar partido da sua experiência, recursos e redes para criar um ambiente de voluntariado mais inclusivo e acessível.

Para capacitar as pessoas que enfrentam obstáculos, é essencial desenvolver iniciativas educativas específicas que realcem o poder transformador do voluntariado. Ao proporcionar oportunidades educativas e programas de formação, podemos dotar as pessoas ou grupos que enfrentam obstáculos à participação, de competências, conhecimentos e confiança necessários para participarem ativamente no voluntariado e noutras atividades cívicas. Estas iniciativas podem ajudar a derrubar barreiras e criar caminhos para o crescimento pessoal, a capacitação e a inclusão social.

Esta abordagem não só aumenta a participação de pessoas com menos oportunidades, como também enriquece a experiência global de voluntariado, ao abraçar a diversidade, promover a igualdade e fomentar um sentimento de pertença para todos as pessoas participantes.

10. Promoção global do voluntariado:

Para promover eficazmente o voluntariado, são essenciais orientações e estratégias abrangentes para uma promoção direcionada e inclusiva. Isto garante um alcance alargado e uma comunicação eficaz dos benefícios e oportunidades associados ao voluntariado. A colaboração com as organizações de voluntariado e as partes interessadas é crucial para conceber e implementar campanhas eficazes. Reunindo recursos, partilhando conhecimentos e tirando partido das redes, podemos chegar a um público mais vasto. As feiras de voluntariado, os eventos comunitários e os workshops podem envolver as pessoas e oferecer orientação sobre as oportunidades de voluntariado. Através da criação de orientações abrangentes, da utilização de diversos canais de comunicação e da colaboração com as partes interessadas, podemos inspirar e mobilizar as pessoas para se tornarem voluntárias ativas. Estes esforços fomentam uma cultura de voluntariado, promovem o envolvimento da comunidade e abordam os desafios sociais através da ação coletiva.





DIRECTRIZES PARA REFORÇAR OS PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO ATRAVÉS DE ABORDAGENS BASEADAS EM VALORES

Ao dar prioridade a estes princípios fundamentais, as organizações que incluem pessoas voluntárias podem estabelecer programas de voluntariado baseados em valores, promovendo a inclusão e gerando um impacto social positivo:

- 1.** Aprender através de exemplo - Promover as atividades de voluntariado, participando ativamente nas mesmas e assegurando uma ampla sensibilização para as iniciativas da organização. Demonstrar o impacto do voluntariado através de resultados tangíveis e de histórias de sucesso.
- 2.** Falar de valores - Proporcionar formação e workshops que realcem os valores e a sua relevância para o voluntariado. Promover conversas sobre valores em geral para criar uma compreensão mais profunda entre as pessoas voluntárias.
- 3.** O poder das redes sociais e da narração de histórias - Utilizar as plataformas das redes sociais para partilhar histórias positivas de voluntariado, mostrando as suas experiências e impacto. Criar material vídeo atraente que realce o valor do voluntariado.
- 4.** Voluntariado familiar e colaboração com as escolas - Incentivar o voluntariado familiar através da organização de atividades que permitam a participação conjunta das famílias. Colaborar com as escolas e as instituições culturais para promover e organizar atividades de voluntariado na comunidade.
- 5.** Redes intersectoriais - Fomentar colaborações com organizações empresariais para promover o voluntariado empresarial e envolver voluntários qualificados em atividades comunitárias.





- 6.** Diálogo a todos os níveis - Promover o diálogo entre pessoas voluntárias, organizações e partes interessadas para garantir uma comunicação aberta, a troca de ideias e a melhoria contínua dos programas de voluntariado.
- 7.** Organizar atividades de voluntariado na comunidade local - Planejar e organizar atividades de voluntariado que envolvam uma grande parte da comunidade, permitindo uma ampla participação e uma maior compreensão dos valores promovidos pelo voluntariado.
- 8.** Criar um ambiente inclusivo - Fomentar um ambiente amigável e inclusivo nas organizações de voluntariado, promovendo a igualdade de participação e prestando apoio às pessoas com menos oportunidades ou com antecedentes diversos.
- 9.** Proporcionar mais oportunidades para jovens - Criar iniciativas e programas diversificados que apelem aos interesses de jovens, permitindo-lhes contribuir com base nas suas competências e atribuindo-lhes responsabilidades.
- 10.** Manter-se atualizado - estar a par das tendências do voluntariado e adaptar-se tecnicamente para satisfazer as necessidades individuais das pessoas que se envolvem em voluntariado, por exemplo, oferecendo opções de trabalho a partir de casa ou utilizando diferentes plataformas.

